



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 17, 18, 19, 20 e 21 de dezembro de 2018.

ANO XXXV Nº 1817

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

MAURO CRISTIANO FREITAS

Presidente – PSDC

JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE

1º Vice-Presidente – PMDB

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA

2º Vice-Presidente – PSB

ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário – PRB

ELENILSON JOSÉ SANTOS DA COSTA

2º Secretário – PTdoB

CLEOSON SOUZA DA SILVA

3º Secretário – PR

JOSÉ MARIA DE SOUZA DINELY

4º Secretário – Líder do Bloco PSC / PPS

VEREADORES

BLOCO PSDC / PTdoB

PTdoB RILDO DE OLIVEIRA PESSOA – Líder

BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA – Líder

Solidariedade JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO

PEN MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA

BLOCO PSD / PTC/PSDB

PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Líder

GUSTAVO BEMERGUY SEFER

PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR

PSDB VICTOR ORENGEL DIAS

BLOCO PMDB / PHS

PHS IGOR WANDER CENTENO NORMANDO – Líder

PMDB BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA

JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS

BLOCO PSB / PSDB / PTB

PSB IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE – Líder

PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder do Governo

PTB PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON

BLOCO PSC / PPS

PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO

PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES

BLOCO PDT / PP / PSL

PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Líder

HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JÚNIOR

PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO

PSL NILTON SILVA DAS NEVES

BLOCO PCdoB / PT

PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Líder

MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO

PT AMAURY DE SOUZA FILHO

BANCADAS

PSOL MARINOR JORGE BRITO – Líder

FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO

FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA

PRB IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder

SIMONE CAROLE CAMPELO KAHWAGE DOS SANTOS

ATO Nº 1758/2018, de 31 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, Lei nº 7.502, de 20.12.90, os servidores abaixo relacionados, ocupantes do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, do Gabinete do Vereador **Rildo Pessoa**, a partir de 31.10.2018.

NÍVEL 01

Jone Carlos Ferreira Neves Junior

NÍVEL 02

Alessandra Costa Amorim

Cleber José da Silva Figueiredo

NÍVEL 03

Luana Patrícia Gomes Maciel

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1759/2018, de 31 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, Lei nº 7.502, de 20.12.90, os servidores abaixo relacionados, ocupantes do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, do Gabinete do Vereador **SILVANO OLIVEIRA DA SILVA (SARGENTO SILVANO)**, a partir de 31.10.2018.

NÍVEL 01

Silvano Rotter de Lima

Thiago dos Santos Patrício

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1760/2018, de 31 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, Lei nº 7.502, de 20.12.90, **Danielton Brabo Ribeiro**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **Antonio Oliveira de Lima (TORÉ LIMA)**, a partir de 31.10.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1761/2018, de 31 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, Lei nº 7.502, de 20.12.90, **Camila de Nazaré Ramalho Santos**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **Victor Dias**, a partir de 31.10.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS	13
PORTARIA.....	01
ATAS.....	06

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

ATO Nº 1763/2018, de 31 de outubro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, os servidores abaixo relacionados, ocupante do cargo comissionado "Secretário Legislativo", do Gabinete do Vereador **Zeca Pirão**, a partir de 31.10.2018.**NÍVEL 01**

Ana Paula dos Santos Santarém

José Juracy Gomes Soares

Nível 02

Otávio Emim Costa Correa

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 31 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATO Nº 1791/2018**, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;**RESOLVE:**

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (trinta) dias de férias aos servidores deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 01/11/2018 à 30/11/2018 com retorno em 01/12/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Ana Paula Amaral da Costa GNM – Grupo Nível Médio	SEAM - Serv. de Assistência Médica 2017-2018
Jacenira Faria da Igreja GNS – Grupo Nível Superior	SEAM – Serv. de Assistência Médica 2016-2017
João Paulo de Santana Fiel GAU – Grupo Auxiliar	Departamento Legislativo 2017-2018
Maria Frassinete Correa Marialva GNM – Grupo Nível Médio	Div/Tac/Ass/Com/Tec 2017-2018
Sandra Suely Valente M. Baptista GNS – Grupo Nível Superior	Diretoria Jurídica 2016 – 2017
Sebastião Barros do Rego Baptista GNS – Grupo Nível Superior	Diretoria Jurídica 2016 - 2017

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATO Nº 1793/2018**, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:CONCEDER, nos termos do Art. 93, inciso X, combinado com o Art. 114, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (trinta) dias de licença prêmio ao servidor **Luís Antonio Alfaia Batista da Silva**, pertencente ao Grupo Nível Médio – Ref. A – Permanente, durante o período de 01/11/2018 a 30/11/2018, correspondente ao 7º triênio (2006/2009) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante no Processo nº 109/15.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATO Nº 1794/2018**, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:CONCEDER, nos termos do Art. 93, inciso X, combinado com o Art. 114, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 60 (sessenta) dias de licença prêmio ao servidor **Isaias Pereira Tavares**, pertencente ao Grupo Nível Médio – Ref. A – Permanente, durante o período de 01/11/2018 a 30/12/2018, correspondente ao 9º triênio (2010/2013) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante no Processo nº 977/14.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATO Nº 1795/2018**, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:CONCEDER, nos termos do Art. 93, inciso X, combinado com o Art. 111, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 60 (sessenta) dias de licença prêmio ao servidor **Paulo Tomé de Lima Bronze**, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A – Permanente, durante o período de 01/11/2018 a 30/12/2018, correspondente ao 6º triênio (2003/2006) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante no Processo nº 451/11.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATO Nº 1796/2018**, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:CONCEDER, nos termos do Art. 93, inciso X, combinado com o Art. 111, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 60 (sessenta) dias de licença prêmio à servidora **Maria José Nascimento da Silva**, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A – Permanente, durante o período de 01/11/2018 a 30/12/2018, correspondente ao 10º triênio (2015/2018) de serviços prestados à Câmara Municipal de Belém, conforme deferimento constante no Processo nº 128/18.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**PORTARIA Nº 0480/2018**, 01 de novembro de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições delegadas pela Lei nº 8.078/2001, de 05/07/2001 e,

CONSIDERANDO disposto no Memorando nº _____

RESOLVE:

CONCEDER ao servidor LUIZ HELENO ALFAIA DA SILVA, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, CPF nº 330.782.622-00, suprimento de fundos no valor de R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) com finalidade para despesas com material de consumo, com período de aplicação de 30 (trinta) dias, observando a classificação orçamentária abaixo:

111.01.031.0012.2.091.339030 – FR – 1001 – R\$ 1.600,00

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

ATA DA OCTAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**No décimo segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito**, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciou-se o vereador Igor Andrade. Falando sobre a violência em nossa sociedade, lembrou já de ter sido assaltado inúmeras vezes e sofrido até sequestro, no ano de 2007. Comentou então sobre o assassinato do médico Roberto Kikawa, ocorrido durante uma tentativa de assalto no sábado anterior, dia 10 de novembro, na cidade de São Paulo. Destacou que ele criou o projeto Carreta da Saúde que presta atendimento a populações carentes do país.

Mais de trinta carretas atuam em localidades no interior do Brasil, já tendo atendido mais de dois milhões de pessoas. Acrescentou que Roberto Kikawa já recebera títulos e comendas tanto no Brasil quanto no exterior em reconhecimento ao seu trabalho e à importância do projeto que desenvolveu. Lamentou que tivéssemos perdido um excelente profissional e uma pessoa do bem que usava de sua profissão, inteligência e articulação política para beneficiar a população mais pobre. Manifestou tristeza diante da situação de insegurança que atinge o país inteiro. Expressou que não temos controle de nossas fronteiras, nossas fronteiras são desprovidas de monitoramento. Assim, as drogas entram e saem do país e nem a Polícia Federal nem o Exército dão conta de coibir esse tráfico. Concluiu que isso acaba estourando nas grandes cidades, Belém inclusive, onde as pessoas não têm mais coragem de atender um celular na rua. Disse ter certeza de que o delinquente que matou Roberto Kikawa daqui a quinze dias já estará solto. Irá para a audiência de custódia e o advogado obterá sua liberdade alegando que o acusado tem residência fixa e é réu primário. Se isso não ocorrer, certamente será solto no final do ano, recebendo o indulto de Natal juntamente com milhares de outros apenados. Defendeu a necessidade de leis mais rígidas que deem um basta nesta situação. Leis duras para que os mal-intencionados tenham receio de cometer crimes, sabendo que irão para a cadeia se o fizerem. Hoje, entretanto, opinou, há a certeza da impunidade e os malfeitores cometem assaltos, latrocínios, sem se preocupar. Assim, os criminosos andam livres e soltos e as pessoas de bem ficam prisioneiras em suas próprias casas. Há deste modo uma inversão que tira a liberdade do cidadão comum. Externou que devemos cobrar do Poder Judiciário e de nossos governantes uma postura mais adequada em relação a esta situação. Criticou o atual governo federal por sua incapacidade de realizar as reformas legais necessárias e manifestou esperança de que o próximo presidente seja mais enérgico, com um pulso mais forte, para coibir a violência que tomou conta da sociedade. Assumiu em seguida a palavra o vereador Joaquim Campos e afirmou que a canalha comunista destruiu o ensino superior no país. Criticou a prova do Enem que incluiu questão sobre o dialeto LGBTI questionando a quem interessa esse tipo de conhecimento. Fez notar que há agora pessoas da Guatemala seguindo a pé para invadir os Estados Unidos. Perguntou-se então por que motivo nossos comunistas não seguem a pé até a Venezuela. Ironizou dizendo que certamente seria muito bom, mas, se não gostassem, poderiam seguir mais um pouco até a ilha de Cuba, que é o lugar de todos eles. Opinou que o ensino superior deve ser privatizado e, assim sendo, o governo federal financiaria aqueles que quisessem realmente estudar. Considerou que agora há uma distorção: ou nos tornamos homossexuais ou somos homofóbicos. Reportou a produção um vídeo, no Aterro do Flamengo, onde são explicados os termos do dialeto LGBTI que aparecem na referida questão do Enem. Reiterou não haver motivo para os estudantes aprenderem isso. Julgou, porém, que autores como Gramsci, Marx e Lenin estão implantados em nosso sistema de ensino. Alertou a juventude de que os comunistas não estão preocupados com a formação de pessoas de bem, mas com a criação de massas de manobra, pessoas que consumam entorpecentes e destruam as próprias famílias. Pediu aos jovens que estudem bastante, mas percebam os inimigos infiltrados, inclusive professores, dispostos a implantar nos cérebros uma célula maligna. Asseverou que os comunistas vêm tentando isso há muitos anos, mas talvez agora, a partir do dia primeiro de janeiro, com a posse de Jair Bolsonaro, o país comece a tomar outro caminho. Julgou, porém, que os comunistas são tão canalhas que certamente mudarão a roupagem e defenderão posições mais humanas para sobreviver em nossa sociedade. Manifestou esperança de que as pessoas bem-intencionadas consigam exercer uma política sem vender a honra e o caráter. Avaliou que apesar das postagens nefastas nas redes sociais na internet, esta foi o espaço que permitiu a eleição de Bolsonaro, presidente eleito que não conseguiram matar, mas continuarão tentando. Ponderou que cabe às pessoas de bem protegê-lo porque este tem uma virtude que destrói os comunistas, é honesto, algo muito difícil de achar no meio político. Dedicou seu pronunciamento à juventude para que esta discirna o que é certo e o que é errado. Deu viva à família repetindo o bordão “Brasil acima de tudo e Deus acima de todos”. Subiu à tribuna posteriormente o vereador Nehemias Valentim e disse estar muito feliz por ver presentes, assistindo à sessão, representantes do Clube dos Desbravadores. Recordou que, aos catorze anos, foi um dos primeiros membros do clube em nossa cidade e o espírito do desbravador ainda está bem alicerçado, bem fundamentado, em sua vida, em seu coração. Disse que não pretendia falar nesta sessão, mas a presença de membros do clube o levou a fazê-lo. Referiu que o Clube dos Desbravadores, vinculado à Igreja Adventista, atua em vários países, sendo mundialmente conhecido. Relatou que um pastor, seu amigo, trabalha na África, na Ilha do Príncipe, onde faz um trabalho fantástico, e ali há um Clube dos Desbravadores. Reportou que o hino do clube é o mesmo em todo o mundo, assim como suas regras. Explicou ser o modo de atuação da Igreja Adventista: trabalham com as crianças desde a tenra idade até que se tornem adultos para formar o caráter, a personalidade, o comportamento íntegro e respeitoso, os bons valores. Isso o Clube dos Desbravadores traz em seu bojo. Comentou que a decadência dos valores toma conta de todo o mundo, não apenas de nosso país. Referiu ser muito difícil ladrões, criminosos, toxicômanos viverem até a velhice. Entretanto, comparou, aqueles que seguem um caminho como os desbravadores conseguem viver mais de oitenta anos com saúde, com respeito aos outros, ajudando o próximo e respeitando também a natureza. É isto, pontuou, que a Igreja Adventista ensina através do Clube dos Desbravadores. Assim, enquanto muitos pensam em destruir, os desbravadores dedicam-se a preservar. Relatou que estão constantemente na sede de acampamento construída na Alça Viária para atender não apenas os membros do clube, mas os jovens da Igreja Adventista, grupos de mulheres, grupos de homens e outras igrejas que fazem uso daquele espaço. Reúnem em algumas ocasiões de mil a dois mil líderes dos desbravadores treinando-os e orientando-os para repassarem o que aprenderam aos demais. Asseverou ser esta a receita para a formação de um caráter exemplar de um cidadão e não o aprendizado da linguagem homossexual. Julgou que há uma inversão em que as pessoas certas são consideradas erradas e os errados são tomados como certos. Findo o Horário do Expediente, passou-se ao Horário de Liderança. Pela liderança do bloco Democracia Cristã – Avante, Rildo Pessoa comentou sobre o pré-carnaval em Belém. Intendeu de que no próximo ano ocorrerá a vigésima sexta edição do pré-carnaval da cidade e hoje existe a Liga dos Blocos e do Pré-Carnaval de Belém. Em 2017, recordou, começou a haver uma ordenação desta festa para não prejudicar aqueles que não gostam de carnaval e residem na Cidade Velha, onde ocorre a maior parte dos

eventos. A Liga então organizou o pré-carnaval, fazendo um aporte de 130 mil reais de recursos, enquanto a Prefeitura de Belém forneceu 60 mil reais. Posteriormente, continuou, o pré-carnaval de 2018 foi um sucesso e salvou a festa, sendo feito de forma ordenada, com a Liga bancando todos os recursos, sem a participação financeira da PMB. Atestou que hoje o pré-carnaval de Belém gera lucro para o município, aquecendo a economia, pois muitas pessoas vêm de outras cidades e outros estados para participar da festa, ocupando vagas em hotéis e aumentando as vendas do comércio. Saudou então o trabalho da Liga, lembrando que o pré-Carnaval de Belém foi reconhecido como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Belém por esta Casa. Convidou então todos os atores sociais a participar desta festa e pediu à Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL o reconhecimento da importância do pré-carnaval para a nossa cidade. Parabenizou a Liga dos Blocos pelo ordenamento obtido e instou a FUMBEL a antecipar-se, estabelecendo logo as datas para a realização dos eventos. Pela bancada do PRB, pronunciou-se o vereador Toré Lima e falou sobre o novo ataque do carro prata, que fez cinco vítimas no bairro do Marco, em um posto de gasolina situado na Travessa Enéas Pinheiro com a Avenida Perimetral. Comentou que, a cada dia que passa, o cidadão está mais entregue à bandagem e à violência enquanto que o governo estadual, a Secretaria de Segurança Pública do Estado, não se pronuncia, como se não estivesse acontecendo nada em nossa cidade. Lembrou que antes, quando se falava sobre o tema, dizia-se ser apenas uma questão eleitoral, porém a eleição já acabou, mas a inércia do governo Jatene continua. Assim, acrescentou, o cidadão não sabe mais como andar nas ruas. Disse estar impressionado pela forma como este governo, ou desgoverno, trata a população. Convidou depois os demais vereadores a participar dos Jogos dos Servidores de Belém – JOSBEL, informando que o time de futebol de campo da CMB perdeu vergonhosamente o último jogo por WO, por falta de jogadores. Avaliou que os JOSBEL são uma forma de manter contato e estreitar relações com funcionários de outros setores do serviço público municipal. Opinou que os jogos não são apenas uma forma de entretenimento, mas também de integração e de conhecimento da realidade das secretarias municipais. Fez votos de que, através deste evento, se valorize cada dia mais o servidor municipal que, muitas vezes, foi prejudicado ao longo da história. Encerrado este discurso e não havendo mais nenhuma liderança inscrita, o presidente Mauro Freitas perguntou se alguma das lideranças presentes gostaria de se pronunciar. Não havendo manifestação neste sentido, o presidente então encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para a realização de nova verificação. Findo este prazo, foi feita a nova verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às nove horas e cinquenta e cinco minutos. Estava licenciado o vereador Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves, Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro, França e Simone Kahwage. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Rildo Pessoa e Dr. Elenilson, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Bieco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando, Joaquim Campos e John Wayne, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Nehemias Valentim, Vítor Dias e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Marinor Brito, pelo PSOL; Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA OCTAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a presidência da Mesa o vereador Fernando Carneiro e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este comentou sobre notícia que leu no site Diário Online – DOL de que a Justiça Federal condenou a Prefeitura de Belém a restaurar o Palácio Antônio Lemos. Confessou ter ficado preocupado porque sabia que a Câmara Municipal de Belém havia aprovado recursos para que a PMB fizesse a restauração de prédios públicos municipais, dentre eles constando o Palácio Antônio Lemos. Procurou informar-se então e ficou sabendo que esta condenação impetrada à Prefeitura de Belém refere-se à gestão do ex-prefeito Ducimari Costa. Ficou tranquilo porque a CMB havia cumprido com sua função e fora aprovado um empréstimo de 12 milhões de reais, junto ao Banco do Brasil, para que as obras de recuperação dos prédios históricos sejam realizadas. Manifestou que deve ser feito um esforço maior em conjunto com a PMB e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Recordou que a superintendente anterior deste instituto no Pará, senhora Maria Dorotéa de Lima, prejudicou muito a cidade de Belém. O projeto de reforma do Ver-o-Peso não foi aprovado pelo IPHAN e os recursos voltaram, prejudicando a população de nossa cidade. Relatou ter recebido convidados de sua família que moram fora de Belém no Círio de Nazaré deste ano e estes ficaram impressionados com as belezas de nossa capital. Perguntaram, entretanto, por que motivo o Ver-o-Peso, sendo um dos nossos mais conhecidos cartões postais, estava deteriorado. Expressou ter ficado muito triste por não poder responder e explicar que são as disputas políticas as responsáveis por tais prejuízos. Lamentou porque havia recursos há quase três anos para realizar a recuperação – o novo Ver-o-Peso deveria estar pronto já há dois anos. Saudou o novo superintendente do IPHAN no Pará, o senhor Cyro Holando de Almeida Lins, desejando que ele cumpra um papel melhor que o cumprido por sua antecessora. Opinou que esta deixou a desejar perante o povo de Belém, pois deveria ter sido mais

maleável, uma vez que o dinheiro disponível para as obras públicas é escasso. Exemplificou que estão correndo contra o tempo, pois já tiveram três reuniões com o governador Simão Jatene visando o acesso aos recursos liberados pelo governo estadual para reforma e ampliação do prédio sede da CMB. Explicou que este prédio ainda pertence ao estado, tendo sido construído por Simão Jatene e entregue à Câmara Municipal de Belém na gestão do presidente Joaquim Passarinho. Estão assim lutando contra o tempo para que estes recursos sejam disponibilizados. Manifestou esperança de que isso ocorra porque, como o prédio ainda pertence ao estado, não haverá necessidade de transferência destes recursos para a Câmara Municipal de Belém, diminuindo assim o trâmite burocrático necessário para esta liberação. Reiterou que, no caso da reforma do Ver-o-Peso, havia verbas para realizá-las, mas por caso das dificuldades criadas por uma ou duas pessoas, Belém as perdeu. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas reassumiu a presidência da sessão. Fernando Carneiro assumiu então a palavra e considerou triste ser necessária uma decisão da Justiça para que a Prefeitura de Belém reforme um prédio histórico, tombado pelo IPHAN. Sendo o Palácio Antônio Lemos a sede da PMB, esta reforma deveria ser feita de ofício. Julgou não interessar se tal reforma era obrigação do ex-prefeito Ducomiar Costa, avaliando que Ducomiar foi um “ex-prefeito” em Belém. Observou que Zenaldo Coutinho passou todo o seu primeiro mandato, está chegando à metade do segundo e a reforma não foi feita. Acrescentou não se tratar apenas do Palácio Antônio Lemos, lembrando que o Solar da Beira fora, há algum tempo, ocupado por artistas que protestavam por sua deterioração e queriam dar a ele outro uso que não o de mictório público. Informou que o prédio está em situação complicada, com partes em ruínas. A PMB entrou com um pedido de reintegração de posse e mobilizou a Guarda Municipal para retirá-los de lá. Julgou que uma gestão municipal mais hábil convidaria os manifestantes a dar um uso artístico e cultural ao local ocupando-o uma ou duas vezes por semana para mostrar aos turistas e demais visitantes o que é o Ver-o-Peso. Aventou que poderia ser montado um museu do Ver-o-Peso no local, com a encenação de peças teatrais ou outra forma de produção cultural. Lastimou que isso não tivesse ocorrido, os artistas tiveram que sair e hoje o Solar da Beira não é usado para nada. Aditou que o Mercado de São Brás de está completamente abandonado, tendo sido roubada a última das três estátuas de bronze que adornavam o local, os painéis estão pichados e as placas de mármore foram retiradas. Fez notar que o IPHAN não tem culpa disso. Disse que hoje o Ver-o-Peso é uma vergonha, uma honra e uma vergonha ao mesmo tempo. Afirmou que é muito cômodo para a Prefeitura de Belém responsabilizar apenas o IPHAN por não ter feito a obra de recuperação. Fez notar que o Ver-o-Peso é tombado em nível municipal, estadual e federal e não pode ser realizada uma reforma decidida em gabinete sem a participação dos vários órgãos envolvidos. Reportou que participou - durante sua campanha ao governo do estado nesta eleição - da programação do Projeto Circular, que discute o centro histórico da cidade com atividades comerciais, artísticas e culturais. Informou que isto ocorreu antes do primeiro turno das eleições e todos os candidatos ao governo estadual foram convidados a participar, mas nenhum outro compareceu. A Prefeitura de Belém foi convidada, mas também não participou. Inteirou que isto gerou uma reclamação muito forte porque não se pode fazer reformas ou projetos sem discutir com a comunidade e os órgãos responsáveis. Referiu-se depois à queda do teto do Complexo do Jurunas, que colocou as pessoas em risco, e observou que o IPHAN não tem responsabilidade nisso. Concluiu então que, por parte da PMB, há, na verdade, a falta de uma política de preservação do nosso patrimônio histórico. Lembrou depois o caso do Palacete Pinho, onde foram gastos milhões de reais em obras e que permanece fechado. Julgou uma imoralidade deixar um patrimônio assim fechado, já tendo sido furtada a central de ar condicionado ali instalada. Questionou então a serventia do Palacete Pinho para a população de Belém. Reportou-se depois ao Palacete Bolonha, que é belíssimo, mas que também de nada serve, estando também fechado. Expressou que seria difícil enumerar a quantidade de monumentos, de praças e de prédios históricos abandonados em nossa cidade, considerando isso uma vergonha. Contrastou que, quando se fala em uma obra como a reforma do Ver-o-Peso, objetiva-se fazer proselitismo político, pirotecnia. Recordou que, no dia do aniversário de Belém, tal reforma foi anunciada, sem que fosse discutida anteriormente com ninguém. Assim, ponderou, quem perde é o povo de Belém. Ajuizou ser necessária preservação do patrimônio histórico, mas ressaltou que isto deve ser feito com cautela, respeitando o patrimônio histórico e os órgãos responsáveis. Infelizmente, lastimou, a PMB tem deixado muito a desejar neste quesito. Disse que a Aldeia Cabana, que não é patrimônio histórico tombado, poderia ser restaurada para servir não apenas aos desfiles de carnaval, mas para outros usos culturais e projetos sociais. Lembrou que, quando foi construída, a Aldeia era utilizada durante o ano todo em atividades com crianças, com idosos, com moradores do entorno no bairro da Pedreira e havia o projeto Sementes do Amanhã que dava educação musical às crianças das famílias de catadores do Aurá. Hoje, constatou, temos a política do abandono por parte da Prefeitura de Belém. Reconheceu que há uma crise financeira, com escassez de recursos, mas há também uma falta de interesse por parte da PMB na preservação do nosso patrimônio histórico. Referiu que um povo que não tem história, não tem memória, não tem futuro. Repetiu: quem não preserva sua história, sua memória, não tem futuro. Reiterou que o exemplo do Palacete Pinho é um absurdo, um prédio belíssimo ao qual não se tem acesso. Há, além disso, outras edificações em mau estado de conservação que são de propriedade privada ou pertencem ao governo do estado. Para testemunhar isso, continuou, basta seguir pela Avenida Nazaré, da Praça da República até São Brás, e visualizar-se-á no caminho uma série de prédios nessas condições, inclusive o Teatro São Cristóvão, que está para ruir. Vaticinou que, quando este cair ou incendiar, todos irão lamentar, mas já vem alertando para isso há muito tempo. Concluiu que já era hora do governo estadual ou da Prefeitura de Belém desapropriar este espaço e recuperá-lo, pois, se trata de um prédio histórico de nossa cidade. Ironizou afirmando que deixarão ruir para depois lamentarem dizendo que choveu demais, ventou demais, caiu um raio. Afirmou não serem estas as causas, a verdadeira causa é o desleixo, tal como ocorreu com o Museu Nacional no Rio de Janeiro. Manifestou novamente sua tristeza por ser necessário recorrer à Justiça para que a PMB cumpra com uma obrigação de ofício - que deveria fazer por livre e espontânea vontade - que é a preservação do patrimônio de uma cidade histórica e belíssima como Belém. Assumiu a palavra posteriormente o vereador Joaquim Campos e expressou concordar com o pronunciamento anterior do vereador Fernando

Carneiro. Disse que viaja por outras regiões do país e vê o cuidado que se tem com o patrimônio histórico. Lamentou o ocorrido com o Museu Nacional, que costumava visitar durante a infância e onde aprendeu muito sobre a nossa história. Comparou que lá se perdeu tudo rapidamente e aqui estamos perdendo nosso patrimônio histórico aos poucos. Cobrou depois da PMB informações sobre a licitação para a substituição da frota de ônibus do transporte coletivo de Belém. Lembrou que, no ano anterior, fora discutido e rejeitado um projeto que determinava a colocação de aparelhos de ar condicionado nos ônibus ora em circulação na cidade. Encerrado o Horário do Expediente, passou-se ao Horário de Liderança. Falando agora pela liderança do bloco MDB - PHS, Joaquim Campos explicou que os ônibus que circulam atualmente em Belém não poderiam receber os aparelhos de ar condicionado de forma adequada, pois teriam que ser construídos dentro de certas especificidades para recebê-los. Entretanto, está aguardando o aviso para a licitação, que fora previsto para novembro. Informado de que o projeto, elaborado pela PMB, teria que ser aprovado por esta Casa, pediu que fosse feita emenda ao projeto incluindo os aparelhos de ar condicionado nos ônibus que servirão à cidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Em seguida, pela liderança do PRB, manifestou-se o vereador França e parabenizou o PRB por ser o primeiro partido brasileiro a instituir uma faculdade, por meio de sua fundação, a Fundação Republicana Brasileira - FRB, obtendo para isso o credenciamento do MEC. Informou que a nova instituição de ensino - a Faculdade Republicana - iniciará suas atividades no segundo semestre de 2019 e será ministrado um curso de graduação em Ciência Política e cursos de pós-graduação em Direito Eleitoral, Política Contemporânea e Gestão Pública. Disse ter certeza de que isto será importante para porque faltam formação e conhecimento na discussão política em nosso país. Para exemplificar, relatou sua experiência pessoal: quando foi eleito vereador, não tinha noção sobre o funcionamento da política e foi logo fazer um curso de gestão pública. Opinou que a população de Belém busca pessoas verdadeiras, transparentes e que tenham noção do que pode ser feito em prol do povo. Avaliou que muitas vezes os políticos acham que basta subir à tribuna e gritar, bater palmas, bater pernas, espernear e isso fará a população crescer e melhorar. Asseverou ser necessária a atuação de pessoas nobres para ajudar o povo a sair do caos, da miséria. Externou seu orgulho em fazer parte do PRB, partido que, julgou, tem crescido devido à sua transparência e ao seu verdadeiro interesse em fazer o máximo para que o Brasil possa mudar para melhor. Pela liderança do PSOL, manifestou-se o vereador Dr. Chiquinho e lamentou constatar, após um período de afastamento de suas atividades parlamentares por problemas de saúde, que a CMB permanecesse sem discutir questões que julga importantes para a cidade. Estipulou que a Câmara Municipal de Belém consome alguns milhões de reais por mês de dinheiro dos contribuintes e é óbvio que a população tem expectativa de que os vereadores trabalhem na defesa dos interesses da sociedade. Expressou que o povo espera muito de todos os parlamentares deste Poder e não é possível continuar votando apenas projetos de Honra ao Mérito para personalidades de Belém e esquecer os problemas da cidade: os alagamentos, a falta de saneamento básico, o caos na saúde pública, o BRT interminável com suspeitas fortíssimas de desvio de recursos da obra. Ponderou que há uma série de pautas e discussões importantes que os parlamentares municipais precisam fazer até para que possam voltar às suas bases e dizer o que está acontecendo e por que o prefeito da cidade desaparece, não visitando a periferia para constatar o caos instalado. Considerou serem seis anos de um governo que não disse ao que veio, sendo que a principal obra de mobilidade urbana está se arrastando. Disse esperar que agora, passada a eleição para o governo do estado, os vereadores consigam pautar questões produtivas para a cidade. Deu o exemplo de um erro grave cometido pela CMB: a não aprovação do projeto que permitia emendas aos vereadores (orçamento impositivo). Lembrou que isto já ocorre na Assembleia Legislativa Estadual e no Congresso Nacional e dá mais autonomia aos membros do Legislativo perante o Executivo. Julgou que outro erro cometido por esta Casa foi a não aprovação do projeto, de sua autoria, que estabelecia a obrigatoriedade de equipar os coletivos de Belém com aparelhos de ar condicionado. Informou que pretende retomar esta discussão e reapresentá-lo, avaliando que, devido ao grande impacto que sua rejeição teve na opinião pública, ele será aprovado. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Henrique Soares e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este respondeu ao questionamento feito pelo vereador Joaquim Campos sobre a licitação para o transporte público por ônibus no município de Belém. Lembrou que tal licitação nunca fora realizada antes. Esclareceu que o processo para sua realização já está em fase de finalização, pois todas as recomendações e exigências feitas à Prefeitura de Belém pelo Tribunal de Contas do Município e por outros órgãos como o Ministério Público Estadual foram atendidas. Fez notar que isto permitirá a implantação dos aparelhos de ar condicionado nos ônibus. Os ônibus do sistema BRT serão todos equipados deste modo e os demais, que completarão o sistema de transporte coletivo, serão equipados com os aparelhos de ar condicionado gradualmente. Explicou que estes últimos serão equipados gradualmente para que a tarifa não dispare, prejudicando a população. Ressaltou que a implantação do ar condicionado aumentará o preço da passagem, sendo esta uma preocupação da Prefeitura de Belém. Disse depois que só conseguia pensar em duas hipóteses para a postura do vereador Dr. Chiquinho. Uma delas é que lhe falta de inteligência, mas isto, avaliou, não é verdade. A outra hipótese é que Dr. Chiquinho seja maldoso, maldoso com seus colegas vereadores por saber que não é competência desta Casa tratar de tarifa de ônibus, ou legislar sobre itens do transporte público como elevadores, cor dos veículos, percursos destes ou ar condicionado. Externou saber disso porque, quando foi eleito vereador de Belém, teve que estudar a Lei Orgânica do Município, onde as competências dos vereadores estão estabelecidas. Aventou então que ou Dr. Chiquinho não leu a LOMB, ou está sendo maldoso com cada um dos vereadores da CMB expondo-os à execração da população menos informada. Comentou que, depois de sessenta dias de licença saúde, ele sobe à tribuna para acusar a Casa de não produzir nada e dizer que vai reapresentar um projeto que não é de sua competência. Referiu tê-lo visto trabalhando em sua clínica particular durante este período de licença. Ironizou dizendo que para trabalhar em sua clínica o vereador Dr. Chiquinho estava com saúde, mas para atuar na CMB estava doente. Pediu então que Dr. Chiquinho respeite os demais vereadores desta Casa. Findo seu discurso, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da sessão. Pronunciou-se em seguida, pela liderança do bloco PSD- PTC, o vereador Lulu das Comunidades e

manifestou concordar com o que fora dito pelo vereador Mauro Freitas anteriormente. Informou que muitas pessoas da comunidade onde mora passaram a tachá-lo como bandido após a polêmica envolvendo o projeto do vereador Dr. Chiquinho. Calculou que, até hoje, cerca de vinte por cento das pessoas acham que abandonou a comunidade e que é contra a implantação de aparelhos de ar condicionado nos coletivos de Belém. Pediu ao vereador Dr. Chiquinho que reconheça seu erro e não o cometa de novo, pois expõe seus colegas injustamente, prejudicando-os e prejudicando a si mesmo depois. Tratou depois da problemática envolvendo a péssima atuação da Rede Celpa, que vem prejudicando os consumidores paraenses. Mandou saudações ao movimento contra a Celpa em Santarém. Relatou estar dialogando com outros vereadores sobre os componentes da conta de energia elétrica – taxa de iluminação pública, ICMS e consumo. Julgou uma vergonha os paraenses pagarem a conta de energia mais cara do país. Defendeu que a Celpa Equatorial saia do estado e seja substituída por outra empresa. Reportou já ter feito requerimento solicitando nota de repúdio à atuação da empresa e protocolado pedido de realização de uma audiência pública para discutir o problema. Informou que foram montados três grupos, envolvendo 257 pessoas, para enfrentar a situação e em fevereiro vindouro farão um grande movimento de protesto contra a empresa. Acrescentou que a população paraense irá às ruas pedindo a saída da Celpa porque ninguém aguenta mais. Exemplificou dizendo que há assalariados ganhando salário mínimo pagando contas de 500, 600 reais por mês e multas de até 15 mil reais. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Sargento Silvano e Toré Lima, assumindo neste interím a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Pela liderança do bloco PDT – PSL, Henrique Soares considerou que se não fosse cômico seria lamentável e que se não fosse lamentável seria cômico o pronunciamento anterior do vereador Dr. Chiquinho. É lamentável, continuou, tentar jogar não apenas cada um dos vereadores, mas a própria CMB na lama. Tentar atirar na lama uma instituição que tanto serve à sociedade, que tantas leis benéficas ao Município já aprovou, e desabonar vereadores que tanto fazem por suas comunidades como Rildo Pessoa, Lulu das Comunidades, Marciel Manão, Moa Moraes, Bioco, entre outros. Ressaltou que não são vereadores apenas de gabinete, trabalham em suas áreas. Manifestou sua revolta ao ver - depois de quase vinte anos de mandato - um vereador qualquer, um cometa de Halley, vir aqui tentar jogar esta Casa no lixo. Opinou ser necessário respeitar este Poder, por onde já passaram grandes nomes da política paraense e que, nas últimas eleições, elegeu seis deputados, inclusive um deputado federal. Fez lembrar que estão hoje aqui, amanhã não estarão, mas terão orgulho ao passar na porta e lembrar que contribuíram para a sociedade de nossa cidade. Ressaltou que, devido ao processo eleitoral, é mais difícil obter quórum nas sessões legislativas, mas isto é normal. Quanto à celeuma envolvendo a Rede Celpa, disse ser inaceitável que um assalariado ganhando salário mínimo arque com uma conta de energia elétrica de 500 ou 600 reais. Julgou isso errado, afirmando que algo está claramente errado com as contas de energia e o Ministério Público deve intervir, esta Casa deve intervir e se for necessária a interdição na Rede Celpa, ela deve ocorrer. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Toré Lima e Lulu das Comunidades. Findo o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes às sessões ordinárias 78ª, 83ª, 84ª e 85ª do 2º período da 2ª sessão legislativa desta legislatura. Foi feito depois um minuto de silêncio, atendendo ao pedido do vereador Vítor Dias, em homenagem póstuma ao senhor João Paulo do Valle Mendes - médico, que foi professor e vice-reitor da UFPA, fundador e atual reitor do Centro Universitário do Estado do Pará - CESUPA - falecido na tarde do dia anterior. Finda esta homenagem, fez-se a leitura da matéria constante em pauta nesta parte: o projeto de lei relativo ao Processo nº 1238/18, de autoria da PMB. O vereador Moa Moraes pediu então Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício do projeto, sendo esta aprovada por unanimidade pela plenária. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando que esta Casa emita voto de repúdio aos organizadores do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM pela tentativa de impor a este um viés ideológico explícito em questão relativa ao dialeto LGBTI na prova ocorrida em 04/11/2018. O vereador Sargento Silvano solicitou votação nominal, o que foi acatado pela Mesa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado com doze votos favoráveis, quatro votos contrários e duas abstenções. Justificaram seus votos os vereadores Toré Lima, Sargento Silvano, Rildo Pessoa, Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Vítor Dias. Fez-se depois a leitura e votação do requerimento do vereador Toré Lima solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 19 a 20 de novembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura e votação do requerimento do vereador Vítor Dias solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 27 a 28 de novembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Vítor Dias solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 13/11/2018, página Atualidades, intitulada “Educação perde o talento de João Paulo”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Vítor Dias e Dr. Elenilson. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura e votação do requerimento do vereador Paulo Bengtson solicitando três dias de licença parlamentar no período de 19 a 21 de novembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando licença parlamentar no dia 19/11/2018, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do requerimento do vereador Toré Lima solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 21/10/2018, intitulada “Professora que levou alunos ao cinema recebe Prêmio Norte”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Marciel Manão solicitando a realização de sessão especial para comemorar os 108 anos da Assembleia de Deus em Belém no dia 13/06/2019. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Moa Moraes. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando que esta Casa emita voto de repúdio em relação à atuação da Rede Celpa, concessionária do serviço público de fornecimento de energia elétrica no município de Belém, por estar em falha com a sociedade belenense tendo péssima atuação na prestação de uma atividade essencial para os cidadãos e objeto de

milhares de reclamações diárias dos consumidores. Fez o encaminhamento o vereador Lulu das Comunidades, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, o presidente John Wayne encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos. Estava licenciado o vereador Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves e Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Bioco e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Gustavo Sefer, Lulu das Comunidades e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma, Joaquim Campos e John Wayne, pelo bloco PMDB – PHS; Vítor Dias, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro, Dr. Chiquinho e Marinor Brito, pelo PSOL; França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 13 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA NONAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Joaquim Campos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, não houve oradores e o presidente encerrou esta parte da sessão. Passou-se então ao Horário de Liderança, também encerrado pelo presidente Joaquim Campos por ausência de oradores. Foi feita então a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para a realização de nova verificação de presença. Neste interím, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Findo este prazo, fez-se a nova verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às nove horas e quinze minutos. Estava licenciado o vereador Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves, França, Gleisson, Marinor Brito, Rildo Pessoa, Nehemias Valentim e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Mauro Freitas, pelo bloco DC – Avante; Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB. Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 14 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA NONAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Gleisson. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, não houve oradores e o presidente encerrou esta parte da sessão. Passou-se então ao Horário de Liderança. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio anunciou que começará a denunciar os secretários municipais de Belém por improbidade administrativa. Notificou que nunca teve retorno dos ofícios que encaminhou às secretarias municipais. Acrescentou que trabalham a partir de demandas populares e as pessoas ficam sem resposta às suas solicitações. Citou o parágrafo 1º do artigo 4º da Lei Orgânica do Município de Belém – LOMB que estabelece: “Os secretários municipais, diretores de órgãos públicos e demais auxiliares do chefe do Poder Executivo, ficam obrigados a responderem oficialmente e por escrito os requerimentos, indicações e ofícios dos vereadores encaminhados pela Câmara Municipal de Belém”. Em seguida, citou o inciso I do referido parágrafo que estabelece: “a recusa ou o não atendimento no prazo máximo de quinze dias das respostas dos requerimentos, indicações e ofícios encaminhados pela Câmara Municipal de Belém por parte de qualquer das pessoas referidas no parágrafo anterior, importará em ato de improbidade administrativa previsto no artigo 11, inciso II, da Lei Federal nº 8.429, de 02 de junho de 1992”. Assim, continuou, os secretários municipais têm a obrigação de responder aos vereadores, já bastando o fato de não atenderem às solicitações encaminhadas. Apontou que talvez isto ocorra porque a maioria dos secretários são pré-candidatos à vereança nas próximas eleições. Informou saber que pelo menos sete dos atuais secretários municipais concorrerão ao cargo de vereador em 2020 e, assim, estão mais preocupados em tirar a vaga dos atuais parlamentares do que em atender à população. Afirmou então que começará a denunciar os secretários que não responderem aos seus ofícios com base na lei. Externou que tem muita dificuldade em resolver os problemas da população, pois sequer tem seus ofícios respondidos. Informou que tenta encaminhar a limpeza da Terceira Rua no bairro do Tapanã, que está sendo tomada pelo lixo. Explicou ter feito o pedido há mais de quinze dias e também mandou fotos da situação da rua ao prefeito Zenaldo Coutinho e ao secretário da SESAN. O lixo e o mato espalham-se em frente ao pátio de retenção da SEMOB, um órgão da Prefeitura de Belém. Além disso, metade da rua está tomada pelo mato no trecho próximo à Igreja de São Francisco de Assis, local onde centenas de pessoas caminham diariamente. Apesar disso, não há sequer resposta ao ofício encaminhado. Lamentou o

tratamento dispensado pelo Poder Executivo Municipal aos vereadores da Casa. Recordou que foram eleitos pelo povo para representá-lo, não sendo admissível que continuem calados diante desta situação havendo uma lei que os ampare. Pela liderança do bloco Democracia Cristã – Avante, manifestou-se o vereador Mauro Freitas e informou que neste dia, às 16 horas, estará no Hangar, Centro de Convenções da Amazônia, recebendo do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará uma comenda muito importante: o Prêmio Gestão Transparente 2018. Ressaltou que esta premiação se estende à Mesa Diretora e aos demais vereadores e é entregue às câmaras municipais e prefeituras que cumpriram com a lei de responsabilidade fiscal e com a lei de acesso à informação. Destacou que não foi fácil obter essa distinção, sendo necessário esforço combinado dos parlamentares, treinamento de servidores e adaptações. Convidou os demais vereadores a participar da cerimônia, ressaltando ser a comenda mais que um prêmio, mas o reconhecimento da dedicação da equipe gestora da CMB. Julgou que receber tal concessão quase no final desta gestão mostra que fizeram a coisa certa e quem diz isso para esta Casa e para o restante da sociedade é a instituição que julga as contas e está atenta a todas as câmaras municipais do estado, o Tribunal de Contas dos Municípios do Pará. Declarou estar muito orgulhoso, reiterando ser este um prêmio coletivo, do Poder Legislativo Municipal. Pela liderança do PSOL, assumiu a palavra Fernando Carneiro e solidarizou-se com a família do cinegrafista Francisco Haroldo, que era assessor do vereador Sargento Silvano e fora brutalmente assassinado no domingo anterior. Infelizmente, lamentou, o fato faz parte de uma estatística de mortes violentas em nosso país e em nosso estado. Referiu-se depois ao Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado nesta data, e citou exemplos do racismo existente em nossa sociedade, ainda que velado. Informou que quase 75% da população paraense é considerada negra ou parda e de cada quatro mortes, das 63 mil pessoas que foram assassinadas em 2016, três eram negras ou pardas. Tais números, avaliou, evidenciam que o racismo existe em nosso país: negros e negras recebem salários menores, moram nas periferias e são exterminados nas chacinhas e assassinatos recorrentes no Brasil. Fez notar que se comemora hoje o Dia da Consciência Negra em homenagem a Zumbi dos Palmares, líder quilombola morto em 1695. Chamou a atenção para a necessidade de corrigir nossa linguagem, em muitos aspectos carregada de preconceito contra negros e negras. Declarou que, ao contrário do que afirma o presidente eleito, os escravos não vieram para o Brasil voluntariamente, foram trazidos à força em navios, submetidos a condições terríveis que muitos não suportavam, morrendo em viagem. Acrescentou que, ao contrário do que diz o presidente eleito, não é “mimimi” de negros e negras exigir a reparação e exigir condições reais de igualdade em nosso país. Pontuou que há muitos temas polêmicos envolvendo a questão da luta antirracismo no Brasil, citando a questão das cotas e a reparação. Deixou claro ser a favor das cotas e da reparação, mas ressaltou ser importante reconhecer que o Brasil é um país racista, sendo esta uma verdade que ninguém em sã consciência pode negar. Opinou que o racismo precisa ser combatido pela sociedade civil, pelas organizações não governamentais, mas também pela institucionalidade. afirmou que os governos são responsáveis pela morte de negros e negras em nossas periferias, são responsáveis pelos salários menores, são responsáveis pelo genocídio da população negra que está acontecendo no Brasil. Conclamou então todos a refletir sobre isso neste Dia da Consciência Negra, mas mais do que refletir, conclamou todos a lutar contra o racismo em nosso país, em nosso estado, em nossa capital. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, subiu à tribuna o vereador Fabrício Gama e solidarizou-se com Sargento Silvano pela perda de seu amigo e assessor neste final de semana. Externou que pagamos um preço muito alto pela falta de vigilância em nossas fronteiras, o que permite a entrada de armas e drogas em nosso país. Referiu-se à reportagem do programa Fantástico, exibida no domingo anterior, mostrando a prisão de um grande traficante de armas que as fornecia para criminosos de todo o país. Foi preso em uma operação da polícia paraguaia que desmontou uma pequena parte desta máfia que o Brasil vem enfrentando. Manifestou esperança de que o presidente Bolsonaro coloque as forças armadas em nossas fronteiras e assim tenhamos uma diminuição da violência no país. Parabenizou depois os vereadores da Casa pelo prêmio que será concedido pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Pará. Estendeu esta saudação aos funcionários da CMB, que fazem sua parte e ajudam este Poder a funcionar de forma equilibrada. Reportou-se depois ao acidente, ocorrido no dia anterior, em que o eixo de um ônibus da linha Icuí – Ver-o-Peso saiu em plena Avenida 16 de Novembro. Informou que a Prefeitura Municipal de Belém multou a empresa Viação Forte e apreendeu o veículo. Aditou que o prefeito Zenaldo Coutinho aumentou a fiscalização nas empresas responsáveis pelo transporte coletivo por ônibus no município. Acrescentou que neste mês iniciar-se-á o processo de licitação para o serviço de transporte por ônibus em Belém. Parabenizou os vereadores da Casa por esta conquista, notificando que, a pedido dos parlamentares, já está no programa de licitação a inclusão dos aparelhos de ar condicionado nos coletivos. Falando agora pela liderança do Governo, lembrou que o Legislativo Municipal não tem o poder de legislar sobre o transporte público, mas pode levar ao Executivo o pedido para a inclusão do ar condicionado nos ônibus. Ressaltou o empenho dos vereadores que fizeram o certo, não fizeram pirotecnia política para o povo elaborando um projeto sobre algo de que não podem tratar. Acusou então o vereador Dr. Chiquinho de tentar enganar a população, dizendo ser autor de um projeto que não existe. Deixou claro que os demais vereadores têm responsabilidade com o povo de Belém. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Mauro Freitas e Joaquim Campos. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente para realização de nova verificação. Findo este prazo, foi feita a nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à 86ª e à 87ª sessões ordinárias do 2º período da 2ª sessão legislativa desta legislatura. Retomou-se posteriormente a votação do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando que esta Casa emita nota de repúdio em relação à atuação da concessionária do serviço de fornecimento de energia elétrica Rede Celpa por estar em falha com a sociedade belenense, havendo péssima atuação na prestação de uma atividade essencial aos cidadãos. Neste ínterim, assumiu a presidência da

Mesa o vereador Mauro Freitas. Fizeram o encaminhamento os vereadores Lulu das Comunidades, Dr. Elenilson (com aparte do vereador Lulu das Comunidades), Henrique Soares (com aparte do vereador Lulu das Comunidades), Fernando Carneiro (em aparte manifestou-se o vereador Lulu das Comunidades), Toré Lima (em aparte, pronunciou-se o vereador Lulu das Comunidades) e Emerson Sampaio, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do projeto de lei, relativo ao Processo nº 1161/17, de autoria do vereador Dr. Elenilson, que “Dispõe sobre a proibição de empresas condenadas em processos criminais de participarem de licitações ou celebrarem contratos administrativos de obras, serviços, compras, alienações e locações no Município de Belém”. Foi posto em votação o artigo 1º, sendo este aprovado por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. O vereador Igor Andrade pediu então Questão de Ordem solicitando que os demais artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se então a leitura dos artigos restantes: 2º, 3º, 4º e 5º. Postos em votação, em bloco e de forma simbólica, estes foram aprovados por unanimidade. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto que “Dispõe sobre a proibição de empresas condenadas em processos criminais de participarem de licitações ou celebrarem contratos administrativos de obras, serviços, compras, alienações e locações no Município de Belém”, referente ao Processo nº 1161/17, de autoria do vereador Dr. Elenilson. Passou-se depois à discussão única e votação do projeto que “Autoriza o vice-prefeito de Belém, Orlando Reis, a licenciar-se da cidade para tratar de interesses particulares, no período de 02 a 13 de dezembro de 2018, sem ônus para o Município”, referente ao Processo nº 1238/18, de autoria da PMB. O vereador Henrique Soares pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Postos em votação, em bloco e de forma simbólica, os artigos foram aprovados por unanimidade. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto que “Autoriza o vice-prefeito de Belém, Orlando Reis, a licenciar-se da cidade para tratar de interesses particulares, no período de 02 a 13 de dezembro de 2018, sem ônus para o Município”, referente ao Processo nº 1238/18. Dando prosseguimento à sessão, iniciou-se depois a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto de lei que “Institui a obrigatoriedade dos pets *shops* a denunciarem indícios de maus tratos nos animais atendidos no município de Belém”, relativo ao Processo nº 1892/17, de autoria do vereador Gleisson. Na discussão, não houve oradores. O presidente declarou então o projeto em votação. Foi feita depois a leitura e votação do artigo 1º do projeto, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura dos artigos restantes, 2º e 3º, do projeto. Postos em votação, foram aprovados por unanimidade. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Institui a obrigatoriedade dos pets *shops* a denunciarem indícios de maus tratos nos animais atendidos no município de Belém”, referente ao Processo nº 1892/17, de autoria do vereador Gleisson. Passou-se depois à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Denomina de Estação São Brás Vereador Emanuel Ó de Almeida a estação do BRT construída na área da Praça da Leitura, no bairro de São Brás”, referente ao Processo nº 1905/17, de autoria do vereador John Wayne. Participaram da discussão os vereadores Fabrício Gama, Rildo Pessoa, Henrique Soares (este solicitou durante seu pronunciamento, através de Questão de Ordem, que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica), Fernando Carneiro (antes deste pronunciamento, a solicitação do vereador Henrique Soares foi colocada em votação e aprovada pela plenária), Mauro Freitas (sendo a presidência da sessão assumida então pelo vereador John Wayne) e Dr. Chiquinho. Foi feita então a leitura dos artigos do projeto e da emenda aditiva ao artigo 1º de autoria do vereador Fernando Carneiro. Encaminhou a votação o vereador Fernando Carneiro. Postos em votação, foram aprovados os artigos do projeto e a emenda aditiva ao artigo 1º, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Denomina de Estação São Brás Vereador Emanuel Ó de Almeida a estação do BRT construída na área da Praça da Leitura, no bairro de São Brás”, referente ao Processo nº 1905/17, de autoria do vereador John Wayne. O vereador Mauro Freitas reiterou então o convite aos demais parlamentares para comparecerem à cerimônia de entrega do Prêmio Gestão Transparente, no Hangar, às 16 horas, neste dia. Em seguida, o presidente John Wayne encerrou a sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos. Estavam licenciados os vereadores Paulo Bengtson, Victor Dias, Zeca Pirão e Marinor Brito. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Bieco, Marciel Manão e Fabrício Gama, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Gustavo Sefer e Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma, Joaquim Campos e John Wayne, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves e Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; Simone Kahwege, França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 20 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA NONAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador

Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, Joaquim Campos assumiu a presidência da Mesa e Mauro Freitas subiu à tribuna e referiu-se ao Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado no dia anterior, recordando a realização da sessão especial em alusão ao tema realizada nesta Casa na semana precedente. Informou que desta participaram várias associações do movimento negro, afro religioso, movimentos culturais de dança e arte desta cidade. Comentou que a CMB segue a linha da pluralidade em relação ao conjunto da sociedade e esta sessão exemplificou isso. Observou que alguns partidos se aproveitaram do discurso das “minorias” para fazer proselitismo político. Avaliou que a sessão realizada foi diferente, pois nela foram discutidas as questões que afligem os negros de nossa cidade, havendo questionamentos, mas também foram expostos os avanços em reconhecimento ao valor do negro, de sua história. Manifestou seu orgulho por ter proposto esta sessão plural, que teve o apoio de vários colegas parlamentares e foi realizada de forma antipartidária. Opinou ser isto uma demonstração de que a CMB cumpre seu papel, defendendo o religioso, defendendo a criança, defendendo a mulher e defendendo o negro em nossa cidade. Deu vivas então ao Dia da Consciência Negra, observando que em todos os estados do Brasil esta data é feriado, somente no Pará não é. Ponderou não ser de bom alvitre criar mais feriados, mas discutirá com os demais parlamentares a possibilidade de apresentar um projeto no próximo ano tornando o Dia da Consciência Negra feriado municipal. Notificou depois os demais vereadores sobre o teor da certificação concedida à atual gestão da CMB pelo Tribunal de Contas dos Municípios no dia anterior – o Prêmio Gestão Transparente 2018. Afirmou não ser este um título individual, pois contempla o trabalho desenvolvido por todos nesta Casa: Mesa Diretora, demais vereadores, assessores e servidores. Considerou que a Câmara Municipal de Belém deve servir de exemplo para todo o estado, comprometendo-se a manter esta premiação nos anos em que continuar a exercer a presidência deste Poder. Agradeceu depois a todos os conselheiros do Tribunal de Contas e disse ser uma honra receber a referida comenda em nome dos vereadores e desta Casa. Em aparte, manifestou-se o vereador Moa Moraes. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reasumiu a presidência da Mesa e o vereador Joaquim Campos assumiu a palavra. Contou que ao produzir e dirigir um filme foi ao Rio Grande do Norte e deparou-se com a história do filho de um usineiro que, um século e meio atrás, teria ido para a Inglaterra estudar. Ele retornou, já como engenheiro, para trabalhar na usina do pai, mas voltou casado. Sua esposa era inglesa e adepta da religião anglicana. Todos os dias os dois iam observar o pôr-do-sol em um morrinho que havia na fazenda. Então ela engravidou e morreu durante o parto. O marido realizou o velório, mas não pôde enterrá-la no cemitério local, pois este pertencia à Igreja Católica. Enterrou-a então no local onde ambos costumavam ver o pôr-do-sol. Nunca mais se casou e, todos os dias, ia ver o pôr-do-sol e conversava sozinho como se estivesse conversando com a falecida esposa. Fascinado pela beleza da história, procurou os locais onde ela havia ocorrido. Encontrou então um bosque com árvores todas iguais e perguntou ao guia se aquela era uma área de preservação. Este contou que os negros de certa etnia, ao virem da África como escravos, traziam consigo a semente daquela árvore em um colar que todos usavam. Tinham o compromisso de, quando morressem, serem enterrados um ao lado do outro. Sabiam que a semente não morreria e germinaria se fosse colocada na terra. Isso foi feito para que seus descendentes soubessem o lugar onde foram enterrados. Formou-se assim o bosque que observavam e este hoje é um campo santo. Assim, naquela região, viu-se diante de duas histórias muito bonitas. Afirmou nunca ter escolhido os amigos por cor ou religião. Disse ser contra as cotas porque esta discussão não deveria existir. Afirmou que não deveria existir a discussão em torno da consciência negra, do racismo e da homofobia. Entretanto, continuou, temos uma miscigenação de raças e muitos de nós vêm contaminados com as doenças da homofobia e do racismo. Lembrou que o mesmo ocorreu e ocorre na Europa e nós herdamos também isso. Reconheceu que a maioria dos que são mortos são jovens negros e disse que estes não são mortos por serem negros, mas por serem discriminados. Postulou que com o advento da Lei Áurea os negros no Rio de Janeiro e na Bahia, sendo discriminados, subiram os morros buscando refúgio e lá permaneceram. Assim permanecem até hoje, como se nada houvesse mudado, mas não que lhes faltem hoje os direitos. Expressou que falta hoje aos negros a base, devido ao descaso social com as periferias. Declarou que os negros são mortos na periferia por moradores negros ou brancos da periferia. Concluiu que o conflito está então na periferia. Entretanto, julgou que há uma ideologia implantada nas universidades federais do país. Disse que, se fosse presidente da República, decretaria um recesso de seis meses nas universidades federais. Então entraria nelas, limparia e pintaria tudo, deixando tudo novo. Pegaria os vagabundos que já estão ali há dez, vinte anos e os expulsaria. Subsidiaria então os estudos de quem realmente quisesse estudar. Tiraria a corja toda que ocupa hoje as universidades. Externou que estes ainda darão muitos problemas ao país e o confronto será inevitável. Considerou que tudo isso é obra da esquerda nefasta. Referiu ter encontrado um venezuelano pedindo trabalho como pintor para poder sustentar a família, mas pessoas como ele não são ajudadas pela esquerda. Disse que o discurso é uma coisa, mas a prática é outra. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos parabenizou o vereador Fernando Carneiro pela participação deste na disputa eleitoral ao governo do estado. Disse que Fernando foi um exemplo de objetividade e coragem política no enfrentamento aos problemas, o que não se vê no município, no estado e nem em nível federal. Julgou que talvez venha a ter uma carreira política meteórica, mas Fernando Carneiro certamente terá um grande futuro como político. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro reportou-se à matéria publicada no dia de hoje informando sobre a greve em uma das concessionárias do BRT. Esta, segundo a referida matéria, declarou não estar pagando seus funcionários por não estar recebendo da Prefeitura de Belém. A PMB, por outro lado, afirmou que isso não é verdade, pois vem cumprindo com os pagamentos. Referiu-se depois a outra reportagem também publicada nesta data sobre os custos da obra da hidrelétrica de Belo Monte. Externou que tem sido muito crítico em relação à obra primeiramente porque ela não está gerando a energia prometida e pelos profundos impactos socioambientais que causou com o represamento do Rio Xingu. Foram prejudicadas as comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas da região com o desvio de parte do fluxo das águas para alimentar a represa da usina e o equilíbrio ambiental está muito ameaçado. Além disso, trata-se de uma obra cujo custo agora beira os quarenta

bilhões de reais, com grande parte dos recursos vindos do BNDES. Tratando depois da polêmica envolvendo a Rede Celpa, disse que, além do voto de repúdio desta Casa à atuação da empresa aprovada na sessão anterior, é necessário colocar o dedo na ferida. Lembrou que 25% do total da conta de energia corresponde ao ICMS cobrado dos consumidores, uma taxa muito alta, e é necessário que o futuro governador, Hélder Barbalho, se comprometa a reduzir esse percentual de imposto. Defendeu também o fim das isenções fiscais para as grandes empresas como a mineradora Hydro. Recordou que a Hydro está sendo acusada de poluir os rios na região de Barcarena e envenenar a população, mas deixa de pagar 500 milhões de reais ao ano ao estado, beneficiada com a isenção do pagamento do ICMS na conta de energia elétrica. Opinou que o governo estadual vai assumir precisa acabar com a farra dessas isenções fiscais porque este dinheiro faz muita falta às políticas públicas do estado. Se somente uma dessas empresas, que não é a maior, deixa de pagar 500 milhões de reais por ano, se essas isenções acabassem muito poderia ser feito em prol da população. Disse quer que as empresas façam apenas o que o povo faz: pagar o ICMS da conta de energia elétrica. Nada de sobretaxar tais empresas: que estas façam apenas o que todos os paraenses já fazem, pagar o ICMS devido. Avaliou que, acabando a farra das isenções fiscais, sobrará recurso para compensar a redução do ICMS para a população. Ressaltou que os consumidores paraenses pagam uma das mais altas contas de energia do país, mesmo havendo duas usinas produtoras em nosso estado. Manifestou a esperança de que isto possa acabar com o novo governo do estado. Pelo bloco PSD – PTC, Lulu das Comunidades retomou o tema do enfrentamento à atuação prejudicial ao povo paraense da Rede Celpa. Informou que já há muitos grupos organizados para lutar contra a tirania da empresa concessionária do serviço de energia elétrica em nosso estado. Disse que a Rede Celpa é um câncer na sociedade paraense. Questionou como uma pessoa de baixa renda, ganhando salário mínimo, poderá arcar com uma multa de quinze mil reais ou com uma conta de energia de quinhentos, seiscentos reais. Pediu ajuda aos demais vereadores nesta luta contra a empresa. Disse que está indo de gabinete em gabinete, conversando com os demais parlamentares da Casa para obter apoio. Referiu também já ter entrado em contato com deputados estaduais para que adiram a esta causa. Asseverou que, com a união de todos, podemos vencer esta guerra. Relatou ter ouvido comentários afirmando que a Rede Celpa é maior do que o Pará, pois manda e desmanda, controlando os políticos do estado, o que considerou uma mentira. Pediu também o apoio do prefeito Zenaldo Coutinho e do futuro governador do estado, Hélder Barbalho. Pela bancada do PRB, Simone Kahwege manifestou apoio à luta contra a má atuação da Rede Celpa, declarando também ser uma vítima da empresa, além de seus familiares e amigos, assim como todo o povo de Belém. Avaliou depois que talvez haja algum preconceito quanto à criação da Faculdade Republicana Brasileira por ligarem esta à Igreja Universal do Reino de Deus. Recordou, porém, que há universidades ligadas a igrejas em todo o mundo. Tratou depois da polêmica envolvendo a questão do Enem que fazia referência ao diletante utilizado por pessoas LGBT. Disse que não houve homofobia nas críticas feitas a este item da prova. Informou que noventa por cento das reclamações contra a questão vieram dos estudantes que participaram do exame e o próprio ministro da Educação considerou que houve exagero em sua elaboração. Julgou que a criação de uma nova universidade pelo PRB, através da Fundação Republicana, propiciará um leque maior de opções para os brasileiros em matéria de ensino e cultura. Em relação à instalação de aparelhos de ar condicionado nos ônibus de Belém, disse que os vereadores da Casa são a favor de que esta ocorra, de forma legal, correta e segura. Pela liderança do bloco PT – PC do B, Amaury da APPD considerou que o debate sobre a instalação de ar condicionado nos ônibus de Belém já está ultrapassada e que a política é assim, vive de momentos. Porém, afirmou, não havia a intenção de aparelhar desta forma os coletivos da capital. Opinou que o vereador Dr. Chiquinho teve então o mérito de levantar esta questão e mobilizar a opinião pública, de forma que hoje temos esta licitação. Acrescentou que esta também foi uma emenda ruim porque deveria ser estabelecido que, em cada renovação de frota, viesse já o ar condicionado e não apenas dez por cento. Assim sendo, demorará dez anos para termos o ar condicionado instalado e isso se vier a acontecer. Fez lembrar que o mesmo ocorreu com a acessibilidade nos ônibus: a luta por ela começou em 1995, estamos em 2018, são vinte e três anos e os ônibus continuam não funcionando para os portadores de deficiência. Comentou que, na sessão do dia anterior, fora feita uma homenagem a Emanuel Ó de Almeida e este foi um dos vereadores que iniciou a luta pela acessibilidade. Assim sendo, ponderou, vai demorar no mínimo de quinze a vinte anos para que a toda a frota de ônibus esteja equipada com aparelhos de ar condicionado. Admoestou que a população precisa de ônibus com ar condicionado, precisa de melhorias em toda a cidade, porque a coisa não está às mil maravilhas, como mostram os resultados das últimas eleições em Belém. Asseverou não fazer oposição pela oposição, mas atua para que o povo entenda que não há uma só forma de ver a cidade, há aqueles que a veem de outro modo, diferente da situação. Assim, é preciso encontrar um denominador comum para que possam encaminhar a discussão construtivamente. Não é correto tentar cercar o direito da oposição de expor suas posições, pois vivemos em um estado democrático, apesar de hoje termos os golpistas e fascistas na direção do país. Defendeu a necessidade de respeitar o espaço de cada um nesta Casa e o direito à discordância. Exemplificou fazendo referência ao pronunciamento do vereador Fernando Carneiro em que este expusera a contradição da defesa da Escola sem Partido por um partido que vai criar uma universidade. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando que esta Casa emita nota de repúdio em relação à atuação da concessionária do serviço de fornecimento de energia elétrica Rede Celpa por estar em falha com a sociedade belenense, havendo péssima atuação na prestação de uma atividade essencial aos cidadãos. Após a leitura, fez o encaminhamento o vereador Emerson Sampaio. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. O vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando acesso ao teor da nota de repúdio que será emitida em atenção ao requerimento aprovado, o que foi acatado pela Mesa. Justificaram seus votos os vereadores Lulu das Comunidades e Emerson Sampaio. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento da vereadora Marinor Brito solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 20 a 21 de novembro corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente e leitura e votação do

requerimento do vereador Víctor Dias solicitando dois dias de licença parlamentar no período de 04 a 05 de dezembro vindouro, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 20/11/2018, intitulada "Entre lutas e conquistas, os negros seguem em busca dos seus espaços". Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Fez-se depois a leitura e votação do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, com o tema "Presos acusados de estupro e importunação", sendo este aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos para submeter à apreciação da plenária, o presidente Mauro Freitas perguntou se algum dos parlamentares presentes gostaria de fazer nova inscrição. Não havendo manifestação neste sentido, o presidente encerrou a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Determina que as empresas que prestam serviços terceirizados à Prefeitura de Belém contratem jovens para ocupação do primeiro emprego", referente ao Processo nº 600/17, de autoria da vereadora Simone Kahwage. Participaram da discussão Simone Kahwage e Fernando Carneiro. Em seguida, a vereadora Simone Kahwage pediu a suspensão do projeto por quarenta e oito horas para realizar ajustes e dirimir dúvidas suscitadas com o pronunciamento do vereador Fernando Carneiro. Manifestou-se posteriormente o vereador Adriano Coelho a respeito do teor do projeto. Passou-se depois à discussão única e votação do projeto que "Institui a Semana de Combate à Erotização da Infância no Município", referente ao Processo nº 2212/17, de autoria da vereadora Simone Kahwage. Participaram da discussão os vereadores Simone Kahwage, Dr. Elenilson e Nehemias Valentim. A vereadora Simone Kahwage pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto e as emendas a este fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura do projeto e das emendas. Postos em votação, em bloco e de forma simbólica, os artigos e emendas foram aprovados por unanimidade. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Institui a Semana de Combate à Erotização da Infância no Município", referente ao Processo nº 2212/17. Fez-se depois a discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Institui o dia 29 de setembro como o Dia Municipal da Retina", referente ao Processo nº 2506/17, de autoria do vereador Amaury da APPD. Na discussão, não houve oradores. O presidente colocou então o projeto em votação e o vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura e votação dos artigos do projeto, sendo estes aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Institui o dia 29 de setembro como o Dia Municipal da Retina", referente ao Processo nº 2506/17. Dando prosseguimento à sessão, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Institui sobre a criação da Campanha de Conscientização sobre a Imunodeficiência Primária - IDP no município de Belém e a inclusão do mês de conscientização no calendário oficial do município de Belém", referente ao Processo nº 2555/17, de autoria do vereador Dr. Elenilson. Na discussão, manifestou-se o vereador Dr. Elenilson. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura dos artigos do projeto. Postos em votação, estes foram aprovados em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Institui sobre a criação da Campanha de Conscientização sobre a Imunodeficiência Primária - IDP no município de Belém e a inclusão do mês de conscientização no calendário oficial do município de Belém", referente ao Processo nº 2555/17. O presidente pediu então a aquiescência dos demais parlamentares para que se fizesse um minuto de silêncio, fora do horário habitual, em homenagem póstuma ao senhor José Cláudio Matos Pinheiro (a pedido do vereador Lulu das Comunidades) e à senhora Moema Pinheiro (a pedido do vereador Fernando Carneiro). Com a concordância dos demais parlamentares, fez-se esta homenagem. Findo este ato, o presidente Mauro Freitas declarou encerrada a sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos, convidando antes os demais parlamentares a participar da sessão especial em homenagem ao Dia do Conselheiro Tutelar no Município de Belém, a ser realizada no dia seguinte, 22/11/2018, às nove horas, no Salão Plenário Lameira Bittencourt. Estavam licenciados os vereadores Paulo Bengtson e Marinor Brito. Justificaram suas ausências os vereadores Victor Dias e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco Democracia Cristã - Avante; Biéco e Marciel Manão, pelo bloco PMN - PR - PEN - Solidariedade; Gustavo Sefer e Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD - PTC; Igor Normando, Joaquim Campos e John Wayne, pelo bloco PMDB - PHS; Gleisson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB - PSDB - PTB; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Delegado Nilton Neves e Adriano Coelho, pelo bloco PDT - PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Fernando Carneiro e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; Simone Kahwage, França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 21 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATA DA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Toré Lima. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, não houve oradores. O presidente

perguntou aos demais parlamentares se algum deles gostaria de se pronunciar. Não havendo manifestação neste sentido, passou-se ao Horário de Liderança. O vereador Toré Lima, inscrito para falar pela bancada do PRB, declinou de seu pronunciamento. Não havendo mais lideranças inscritas, o presidente perguntou se alguma liderança gostaria de se pronunciar. Como nenhuma liderança partidária se manifestou, o presidente Toré Lima encerrou o Horário de Liderança. Foi feita então a verificação de presença. Neste ínterim, o presidente fez o registro da morte, no dia anterior, da mãe do vereador Fernando Carneiro e informou aos parlamentares presentes a suspensão da sessão em virtude deste falecimento. Justificaram suas ausências os vereadores Fernando Carneiro, França, Gleisson, Victor Dias e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, pelo bloco Democracia Cristã - Avante; Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB - PSDB - PTB; Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT - PSL; Marinor Brito e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 26 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 1797/2018, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90 e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, os servidores abaixo relacionados, para exercerem cargos em comissão, "Secretário Legislativo" do Gabinete da Vereadora **SIMONE KAHWAGE**, a partir de 01/11/2018.

NÍVEL 01

Ana Lourdes Santos Araújo

Mileny de Lima Gonçalves

Ritiane do Socorro de Souza Monteiro

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 1799/2018, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90 e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, **Rademaker Monteiro da Silva Junior**, para exercer o Cargo em Comissão "Secretário Legislativo" Nível 01, do Gabinete do Vereador **Adriano Coelho**, a partir de 01/11/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 1800/2018, de 01 de novembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90 e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, **Priscilla de Nazaré Pedrosa Mendonça**, para exercer o Cargo em Comissão "Secretário Legislativo" Nível 01, do Gabinete do Vereador **Amaury Filho**, a partir de 01/11/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de novembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário